



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Viva Melhor

Ninguém colhe em seara alheia, que não haja semeado, no que diz respeito aos valores morais.

Cada um é herdeiro de si mesmo.

Espírito imortal que é, evolui de etapa em etapa, como aluno em educandário de amor, repetindo a lição quando erra e sendo promovido quando acerta.

Assim, numa existência dá prosseguimento ao que deixou interrompido na outra, corrige o que fez errado ou inicia uma experiência nova.

O que, porém, não realiza por amor, a dor o convocará a executar.

FRANCO, Divaldo P. Vida Feliz. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Editora LEAL. 4ª ed. 1992. item LXX.

Vitória do amor sobre o egoísmo

Luis Roberto Scholl

“Em que momento a alma se une ao corpo? A união começa na concepção, mas só se completa no momento do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz.”¹

Mateus hoje é um belo rapaz, feliz com seus 20 anos, cursando faculdade, namorando, apaixonado pela vida. Ao contrário da maioria dos rapazes da mesma idade não esconde o quanto adora sua mãe e repete isso constantemente. Mas a história podia ser diferente...

Márcia era muito jovem. Gostava de estudar e gostava muito também de ir a festas. Tinha 16 anos e uma lista muito grande de amigos. Sua mãe, muito amorosa, sempre dizia para ela tomar cuidado com as suas escolhas, porque, na vida, tudo que fazemos tem consequências e os atos irresponsáveis podem trazer danos, às vezes permanentes, ao futuro do jovem. Mas também que ela soubesse que, independente do que acontecesse, poderia contar sempre com sua família. Iriam, todos juntos, superar o que surgisse pela frente.

E aconteceu. Em um descuido, numa relação casual, Márcia engravidou. O pai do seu filho era tão jovem quanto ela e, imaturo, não quis assumir responsabilidade com a criança. Márcia entrou em desespero: o que fazer? Como seria a reação dos pais? Como seria seu futuro com um filho?

Este fato não era novidade naquele grupo. Várias de suas amigas já haviam passado pela mesma situação “resolvida” através do aborto. Parecia o mais simples, o mais rápido e o menos complicado. Algumas delas além de incentivarem, se propuseram a indicar locais onde faziam aborto. É claro que não era tão simples assim, pois algumas delas ainda traziam as marcas desse ato, seja no corpo, seja nos transtornos psicológicos que apresentavam.

Márcia lembrou-se das palavras da mãe: iria confiar no amor da família. Ao contar o fato aos pais, recebeu o acolhimento da mãe que lhe disse que receberiam seu filho

com todo amor e carinho, seriam apoiados, mas que a responsabilidade da criação seria dela. A vida realmente não foi nada fácil para Márcia: muita luta, muito esforço, mas ela venceu!

Hoje, Márcia agradece por ter tido o bom senso e recebido Mateus com todo amor que podia dar, apesar da pouca experiência e da pouca idade. Ao abdicar do egoísmo e de pensar só em si, proporcionou a vinda desse Espírito (um pouco antes da hora, é verdade!) para a experiência reencarnatória imprescindível. E é o filho quem enche a casa de alegria. De vez em quando passa pela sua cabeça: e pensar que, nem que tenha sido por alguns minutos, quase abdiquei de toda essa felicidade...

O mais incrível dessa história de amor e superação é que Mateus não sabe das dúvidas que a mãe teve quando descobriu a gravidez, muito menos das influências negativas para abortar que Márcia teve de suas amigas. Mas, quando algumas delas ainda vêm visitar sua mãe, ele não consegue ficar presente no mesmo ambiente e até se irrita com a voz delas. Mateus não sabe, mas Márcia identifica esse comportamento do filho somente com aquelas antigas companheiras que a incentivaram de forma intensiva ao aborto, não se repetindo essa conduta com as outras amigas.

Podemos entender isso porque sabemos que, mesmo no início da gestação o Espírito que está reencarnando, já está ligado ao feto em desenvolvimento e percebe tanto as vibrações da mãe como as do ambiente e das pessoas que o cercam, recebendo influências que poderão se expressar até na fase adulta. Mateus “sabe inconscientemente” quem foram aquelas que poderiam ter influenciado o seu não nascimento e não suporta suas presenças, nem o som da voz delas. Como também sente profunda gratidão pela mãe, pela avó e por todos aqueles que o acolheram com tanto amor.

¹ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. ed. Especial, Rio de Janeiro: FEB, 2007. Questão 344.

E a resposta veio!*

Claudia Schmidt

Natália trabalha em um supermercado e tem muitas oportunidades de aprendizado e convivência com diferentes pessoas. Mas ela reclamava do salário, do horário, do ônibus, dos colegas, da família.

- Deus se esqueceu de mim! – dizia ela à mãe.

A mãe lembrava a jovem filha que Deus ama a todos igualmente e não se esquece de ninguém. E que Ele oportuniza, através da reencarnação, uma oportunidade valiosa de evolução. Cabe a cada um aproveitar, da melhor maneira, concluía a mãe.

Mas essas informações não eram suficientes para Natália. A mãe, então, sugeriu que ela orasse, pedindo a Deus orientação sobre o caminho a seguir, a fim de que se sentisse amparada pelo Pai Maior.

Durante vários dias, Natália conversou com Deus, expondo suas angústias e aflições. E pediu, sinceramente, uma resposta de Deus.

Algum tempo depois, Natália estava trabalhando quando viu um pacote de presente em cima de uma cadeira. O pacote era lindo e parecia que alguém o havia esquecido.

Natália observou o pacote várias vezes durante a tarde. Ninguém apareceu para pegá-lo, ele parecia não ter dono.

Ao final do dia, antes de ir embora, Natália se aproximou do pacote e viu que havia um bilhete: “Este presente é pra você!”

Ela sorriu, pegou o pacote e abriu: era um exemplar de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec. Dentro do livro, encontrou uma frase em destaque, escrita a mão: “Este livro mudou a minha vida! Leia atentamente e encontrará respostas.”

Quando chegou em casa, a jovem emocionou-se novamente ao contar a mãe o ocorrido.

- Deus responde de muitas formas aos nossos pedidos – disse à mãe. Você vai ler o livro?

Natália, que frequentou durante algum tempo a evangelização espírita para a infância, sorriu e disse:

- Vou reler. Acho que estou precisando lembrar de algumas respostas. Você sabe o horário da evangelização de jovens? Gostaria de retornar aos estudos!

*Esta história é uma adaptação livre de um relato de uma jovem que foi beneficiada pela campanha “Esqueça O Livro dos Espíritos em algum lugar”, em homenagem aos 160 anos do lançamento de O Livro dos Espíritos.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador. Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

“Ao prosseguirem(a jornada), entrou ele em certa aldeia. E certa mulher, de nome Marta, o hospedou. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que estava sentada aos pés do Senhor, e ouvia a sua palavra. Marta distraía-se em torno de muito serviço. Colocando-se perto, disse: Senhor, não te importa que minha irmã me deixe servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude. Em resposta, o Senhor lhe disse: Marta, Marta, inquieta-te e te agitas a respeito de muitas coisas. Porém é necessária uma. Maria escolheu a boa parte, que não será tirada dela.” (Lc 10, 38-42)

A passagem do Evangelho é rica de informações e reflexões. Atendidos ao comportamento de Marta, podemos ressaltar alguns aspectos importantes:

- Marta estava misturando o prioritário com o secundário;
- Marta estava perdendo tempo com coisas de pouca importância; começou a se considerar vítima, e passou a acusar a irmã diante do hóspede amado. Sua irritação era tão grande que ela incluiu Jesus na acusação;
- Marta não percebeu que Jesus tinha mais interesse na sua pessoa do que no gesto de servi-lo e assim, agradá-lo;
- Marta não percebeu a importância daquela visita para seu destino espiritual.

Vivemos tempos parecidos, preocupados e envolvidos com muitas coisas, esquecendo-nos do prioritário.

Você encontra tempo para “sentar aos pés de Jesus e ouvi-lo”?

Ou estás ansioso com muitas coisas...

Alexandre Bez, especialista em relacionamentos pela Universidade de Miami, e em ansiedade e síndrome do pânico pela Universidade da Califórnia, ressalta que a ansiedade é o pior de todos os males psicológicos. “Ela é o gatilho para desencadear outros transtornos.” Se não for controlada, a ansiedade pode causar o surgimento de enfermidades psicossomáticas, ou seja, doenças que afetam a saúde física e mental. Gastrite, úlceras, colites, taquicardia, hipertensão, cefaleia e alergias são alguns exemplos de doenças causadas pela ansiedade. Ela também é responsável pelo surgimento de doenças psiconeurológicas e psicooncológicas.

O psiquiatra italiano Leonard Vereaque explica que isso acontece, pois as pessoas não conseguem eliminar de forma natural a tensão gerada pela ansiedade. “A mente cria válvulas artificiais para dar vazão a essa energia negativa. A partir daí, a pessoa começa a usar o próprio organismo como válvula de descarga”, afirma. (<http://www.capesesp.com.br/ansiedade>)

Após todas estas informações e reflexões, atenção para o desafio do mês:

Desafio para o mês:

NA HORA DA ANSIEDADE – feche os olhos, respire profundamente várias vezes, faça uma prece, acalma-te.

Nuvem em Movimento

Vinícius Serafim – Três de Maio/RS

Certa vez, chegando à cidade de Soledade/RS, avistei uma grande nuvem que ia do solo até muitos metros de altura, como se fosse a secção do tronco de uma grande e velha árvore.

Naquele horário, o sol se punha em minhas costas, iluminando com sua luz alaranjada praticamente a nuvem inteira. A visão era um desses silenciosos espetáculos da Criação que nos passam despercebidos ao longo de nossos numerosos e curtos dias na Terra.

À medida que me aproximava do meu destino, me aproximava também daquela grande nuvem, mais particularmente de sua base. Esta, por estar bem próxima do solo, já não era mais iluminada pelo sol, apresentava assim uma cor cinza chumbo. Naquela mesma área eram frequentes as descargas elétricas, sendo possível ver diversos raios cruzando o céu. Quanto mais me aproximava, mais a base daquela grande nuvem se destacava diante de meus olhos, enquanto o restante dela, ainda iluminado belissimamente pelo sol, ficava alto demais para ser visto. A partir daquele momento tudo o que eu via era escuridão e raios.

Ao perceber conscientemente a cena, lembrei-me no mesmo momento dos núcleos de trabalho no Movimento Espírita: “nossas” queridas casas espíritas. São nelas que, dentre tantas outras situações que a vida nos apresenta, nos encontramos com irmãos com os quais devemos aprender e ajustar nossa conduta interior (e conseqüentemente exterior) aos propósitos de nosso Pai. Esse aprendizado e esse ajuste entre irmãos frequentemente geram descargas emocionais, bem comuns no nosso momento evolutivo, tal como os raios ocorrem na nuvem em razão do desequilíbrio de cargas elétricas nela existente.

Porém, basta nos afastarmos um pouco e ampliarmos nosso campo de visão e nos veremos uns aos outros iluminados pela luz de nosso Pai. Assim é quando nos reunimos nas nossas UMEs (União Municipais Espíritas), CREs (Conselhos Regionais Espíritas) e Federativas e encontramos irmãos de tantas outras casas. Vemos de mais longe e percebemos a beleza do Movimento (ou da seara) do qual todos nós fazemos parte. Essa visão nos regozija e nos fortalece.

Frequentemente, por vermos os outros grupos iluminados, por deles estarmos mais distantes, erroneamente julgamos infeliz a nossa posição por vermos apenas as “descargas elétricas” em nosso núcleo de convivência mais particular. Não percebemos assim a luz que também está acima de nós e em volume infinitamente maior que a área cinzenta que nos cobre.

Quando nosso olhar se limita apenas à base da nuvem, podemos vir a nos desmotivar se aceitarmos a ilusão de que o que vemos é o todo. Basta que elevemos nosso horizonte espiritual para que percebamos a realidade. Elevar o horizonte por conta própria é tarefa difícil e, arriscaria a dizer impossível, sem contarmos com irmãos que estão a certa distância de nós a sinalizar as luzes que percebem. Em outras palavras, cada núcleo de trabalho no Movimento Espírita, seja de qual nível federativo for, tem o potencial de perceber e descrever a luz que ilumina o seu igual ao mesmo tempo em que tem a necessidade da cooperação deles para perceber a sua própria luz.

Caminhemos isolados e conheceremos apenas a escuridão dos conflitos pessoais. Caminhemos juntos e saberemos a devida dimensão das nossas dificuldades e perceberemos o infinito das bênçãos de Nosso Pai.



SEARA ESPÍRITA

Agosto 2017 / 225
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie.

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito identificado Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre. **Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE

() CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 225 - 25,00

() Boleto bancário.

CPF / CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Outras quantidades entre em contato pelo fone (55) 3313-2553

Passé Espírita: a “energia” que auxilia

Joseida Vidor

As Casas Espíritas oferecem aos frequentadores recursos que podem servir para renovar as energias, acalmar o coração e amenizar as dores do corpo e da alma.

Além da exposição doutrinária, o atendimento fraterno, as preces, os grupos de estudos, temos, também, o passe. Ele se dá por meio da imposição das mãos. O trabalhador passista serve de instrumento de transmissão da energia dos Espíritos e também como doador do seu próprio magnetismo para pessoas que necessitam e que estão receptivas para receber esta fluidificação e que, inclusive, pode auxiliar nas curas de suas mazelas físicas.

Uma das formas de transmissão do passe pelo aplicador de passes é através das mãos, que ficam posicionadas sobre o centro de força que fica localizado acima da cabeça. Este fluido entra através do centro de força coronário, sendo conduzido pelos Benfeitores, de acordo com as necessidades de cada um, para os demais centros energéticos que estão mapeados em todo o corpo físico e no perispírito. Essa forma de auxílio ajuda na revitalização e no equilíbrio emocional do indivíduo. Recomenda-se para a pessoa que, ao receber o passe, se coloque numa posição confortável, de forma relaxada. Porém, é a atitude mental, de oração, pensamento de confiança e receptividade que facilita o processo de assimilação dos fluidos e torna a terapia mais eficiente.

Segundo A Gênese **o princípio é sempre o mesmo: é o fluido que desempenha o papel de agente terapêutico e ele pode se produzir de várias maneiras: pelo próprio fluido do magnetizador; pelo fluido dos Espíritos agindo diretamente e sem intermediário sobre o encarnado ou pelos fluidos que os espíritos despejam sobre o magnetizador e ao qual este serve de condutor.**

Desta forma aprendemos que o passe não acontece somente no momento em que o aplicador impõe as mãos sobre o recebedor do passe. Ele é um processo que pode acontecer também durante os estudos, as leituras, as preces e especialmente a exposição que o antecede. Portanto, é importante e necessário que a pessoa que vai receber o passe assista a exposição com o coração e a mente abertos a fim de que o fluido possa ser transmitido e traga os benefícios esperados, de acordo com o merecimento de cada um.

O recurso do passe não dispensa o tratamento médico, mas, auxilia para amenizar o sofrimento moral ou físico. Orienta-nos, a obra A Gênese que **há pessoas dotadas de uma força tal que elas operam, sobre certos enfermos, curas instantâneas só pela imposição das mãos, ou mesmo só por um ato de vontade. (...) é o fluido que desempenha o papel de agente terapêutico e cujos efeitos estão subordinados a sua qualidade e às circunstâncias especiais.**

Confiemos na importância que esse recurso tem no nosso processo evolutivo, pois ele pode auxiliar na renovação fluídica no nosso organismo, fazendo troca de um fluido “doente” por um “saudável”. A continuidade dos estudos, e da disposição para receber os ensinamentos oferecidos pela Doutrina Espírita nas exposições doutrinárias, seguidas ou não pelo passe, vão promovendo aos poucos as curas necessárias e almejadas que nos comprometemos nessa encarnação.

¹

² KARDEC, Allan. **A gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo. Os fluidos.** Catanduva, SP: Instituto Beneficente Boa Nova, 2007. Cap. 14.

Estude e viva

“Valorizamos o ágape comum, em que se debatem assuntos corriqueiros de vivência humana.

Como desinteressar-nos dos encontros espíritas, nos quais se ventilam questões fundamentais da vida eterna?

A reunião espírita não é um culto estanque de crença em lendas tradicionalistas. Define-se como sendo uma assembleia de fraternidade ativa, procurando na fé raciocinada a explicação lógica dos problemas da vida, do ser e do destino.

Todos somos chamados a participar dela.

Falar e ouvir.

Ensinar e aprender”¹.

O texto de André Luiz resume de maneira clara o que é o estudo na Casa Espírita onde somos convidados a um estudo minucioso da Doutrina Espírita. É uma reunião fraterna de convívio semanal onde, no debate saudável, vamos conhecendo de forma gradativa e aprofundada, os princípios espíritas que trazem clareza ao entendimento das leis divinas e dos propósitos da vida.

Oportunidade de “desentranhar o pensamento vivo de Allan Kardec”¹ que buscou no Evangelho e nos ensinamentos dos Espíritos Superiores, resgatar a fonte pura e cristalina dos ensinamentos do Cristo.

Além do conhecimento, que é fundamental para a nossa evolução, somos convidados a aprender a trabalhar o esforço de equipe, o que nos exige disciplina e o esquecimento de nós mesmos, em favor do conjunto. Saber ouvir, ponderar, valorizar o outro, auxiliar e ser auxiliado são algumas das atitudes que vamos desenvolvendo no grupo de estudo.

Somos conduzidos ao estudo espírita para que, na troca de experiências, na aquisição do conhecimento e na busca da fé raciocinada, encontremos os recursos para a nossa transformação íntima. Não devemos menosprezar o estudo que se faz individualmente, no silêncio do lar, ao contrário, ele é fundamental, pois as dúvidas que surgem, as partes menos entendidas ou mal interpretadas poderão posteriormente ser debatidas no grupo de estudo.

Valorizemos e aproveitemos bem a oportunidade que nos é oferecida de estudar a Doutrina Luz.

¹XAVIER, Francisco. VIEIRA, Waldo. **Estude e viva.** Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. 7 ed. Brasília: FEB, 1993. Prefácio de André Luiz.